

MEMÓRIA DO PROF-FILO n.1-2017, Núcleo UFABC

Relato da Reunião do Colegiado do PROF-FILO de 14/02/2017

Realizada na UFPR, Curitiba-PR

1. Na abertura do encontro, o prof. Eduardo Barra fez uma fala sobre o PROF-FILO como atividade de resistência ao momento político em que vivemos.
2. O PROF-FILO passou de projeto à programa apenas neste ano de 2017. Logo, não participará do SUCUPIRA que ocorre até o próximo dia 10/3/2017.
3. O programa está alocado na CAPES no departamento de Educação à Distância (DED), especificamente vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nesse sentido, será avaliado tanto pela DED/UAB quanto pela professora Telma Birchal (UFMG), responsável dentro do CTS da CAPES pelos mestrados profissionais em Filosofia.

Esta localização do PROF traz benefícios e malefícios. De um lado, conseguimos bolsas para 30% dos 157 ingressantes deste ano e outros 30% para os que ingressarem em 2018 (estimativa de 200 vagas). De outro lado, perde-se a autonomia que tínhamos, pois decisões como credenciamento de novos núcleos, orçamento e planejamento devem ter a autorização deste departamento.

4. Além dos 30% de bolsas (a UFABC ficou com 2, pois tem 6 ingressantes) para cada núcleo, conseguimos 1.000 reais por aluno ingressante para o programa, verba que será repassada à FUNPAR, fundação ligada à UFPR (que fica com 5% do montante). Após longa discussão, ficou decidido que toda a verba será usada para passagens e diárias de: coordenador geral e coordenadores de núcleo para as reuniões colegiadas do ano (duas anuais) e para coordenador, 1 docente e 2 estudantes (4 pessoas por núcleo) para a Reunião Nacional do PROF-FILO.



5. A Reunião Nacional do PROF-FILO será um evento aberto à comunidade, mas com financiamento para 4 supracitados representantes por núcleo. Ainda decidiremos o formato do evento, mas falou-se em discutir a natureza do PROF e dos produtos deste e, igualmente, fazer um fórum das disciplinas obrigatórias, com troca das experiências de cada núcleo. Todos os participantes financiados deverão apresentar trabalhos (ainda a definir o formato) e publicaremos o material em dossiês de revistas da área. O evento ocorrerá, a princípio, de 27 a 29/10/17.

6. As aulas podem começar em abril, em qualquer data. E os núcleos podem pensar estratégias (atividades) para compensar o mês de março e não adentrar julho com aulas. Enquanto núcleo, precisamos redefinir nosso calendário. Esse assunto será ponto de pauta da próxima reunião nossa.

7. No dia 10/04/17, às 19h, no Teatro da Reitoria da UFPR, haverá a aula inaugural da profa. Marilena Chauí. Será transmitida pela UFPR TV, por meio do seu canal no youtube: <https://www.youtube.com/user/TVUFPR>. Depois um programa de entrevista será editado com ela e disponibilizado aos núcleos. O prof. Adriano Correa, presidente da ANPOF, fará a abertura da aula inaugural.

2

8. O prazo para integralização do mestrado, de 24 meses, começa a vigorar apenas em abril, mesmo para quem, como nós, fez as matrículas antes. Na próxima reunião do colegiado discutiremos um calendário das qualificações e demais disciplinas a serem ministradas. Neste aspecto temos um problema: há uma (nova) recomendação de que as disciplinas obrigatórias sejam ofertadas sincronicamente. E TODOS os núcleos seguiram a sugestão da sede e ofertarão Seminário e Filosofia do Ensino de Filosofia. Salvo nós, que invertamos e ofertaremos Laboratório. Precisaremos rever este descompasso no planejamento de 2018.



9. Discutiu-se a questão dos alunos especiais e foi decidido que os núcleos têm autonomia nesse ponto, salvo algo que deve ser comum: a convalidação dos créditos tem que passar pelo colegiado local. Este assunto também será ponto de pauta da próxima reunião do núcleo.

10. Horas foram gastas discutindo os critérios para atribuição das bolsas dentro do núcleo. No edital de seleção constava que a classificação seria considerada para a distribuição de bolsas. A DED colocou a necessidade do critério de “estar em exercício em escola pública” e, igualmente, o fator social. Será feito um estudo, a partir de tudo que discutimos ontem, de um “cálculo” que concilie isso tudo.

11. Outro bom tempo foi usado para discutirmos o edital de seleção e eventuais problemas. Diversos pontos foram comuns aos núcleos e serão modificados para o processo deste ano. Uma prévia do arquivo contendo essas alterações será encaminhado aos núcleos e tão logo isso ocorra, repassarei para vocês.

12. Falou-se também sobre o modo como o PROF-FILO será avaliado na próxima quadrienal. A melhor notícia é que não teremos que cumprir os requisitos da área de Filosofia. Por estar na DED, podemos ter outro ritmo de trabalho e, segundo o Edmilson, estão dando preferência a publicações orgânicas, que sejam fruto dos processos desenvolvidos. A organicidade entre os núcleos também foi ressaltada, daí a ideia do evento nacional para afinarmos a identidade do PROF. Enfim, acho que ao trabalharmos seriamente, inevitavelmente produziremos e publicaremos e isso será mais que suficiente para a avaliação da CAPES.

São Bernardo do Campo, 15 de fevereiro de 2017



Prof. Dra. Patrícia Del Nero Velasco
Coordenadora do núcleo UFABC

